



Festival Internacional de Documentário de Melgaço regressa a 29 de Julho e estende-se até 4 de Agosto

De 29 de Julho a 4 de Agosto está de regresso o **MDOC Festival Internacional de Documentário de Melgaço**. Nesta 6ª edição, além das habituais três categorias do **prémio Jean Loup Passek** - melhor longa-metragem internacional (3.000€), a melhor média ou curta-metragem internacional (1.500€) e o melhor documentário português (1.000€) - o festival alia-se pela primeira vez à Federação Internacional de Cineclubes que atribuirá o **prémio D. Quijote** a um dos filmes a concurso, tendo por base a filosofia do movimento cineclubista, em particular a Carta de Tabor que assegura os direitos do público, e a utopia de Dom Quixote.

No total são 28 documentários, 15 longas-metragens e 13 curtas e médias metragens, oriundas de 18 países, que espelham a diversidade estética e de abordagens aos temas de sempre do festival: memória, identidade e fronteira. Mais de 20 realizadores, produtores e elementos da equipa dos filmes a concurso, oriundos de Portugal, Alemanha, Rússia, Israel, Palestina, Irão e Canadá já confirmaram a sua presença em Melgaço durante o festival, deixando antever uma edição repleta de conversas e debates à volta dos filme.

Nesta edição, o júri do prémio Jean Loup Passek é composto por Alexandra Wesolowski, realizadora de nacionalidade Polaca e vencedora deste prémio na categoria de melhor longa-metragem internacional em 2018, Iman Behrouzi, realizador Iraniano a viver na Alemanha, Maria Pinto Martin, realizadora e artista plástica Francesa Luso-descendente, Sandra Regina Nunes, investigadora Brasileira na área do Cinema, e Tiago Baptista, investigador, professor universitário e diretor do ANIM - Arquivo Nacional das Imagens em Movimento. Já o júri do prémio D. Quijote é constituído por Mónica Ferreira, do Cineclube da Bairrada, Konrad Domaszewski, do

Cineclube de Varsóvia (Polónia), e Trond Leirvik Onarheim, do Stord Film Society (Noruega).

Como sempre, faz parte do MDOC o curso de verão **Fora de Campo**, coordenado por José da Silva Ribeiro, este ano dedicado às narrativas contemporâneas e com orientadores da Universidade Rey Juan Carlos (Espanha), das Universidades Brasileiras de São Paulo, Presbiteriana Mackenzie, Federal do Pará, Federal de Goiás e de outras instituições de renome internacional. Pelo sexto ano consecutivo, realizam-se também as residências cinematográfica e fotográfica **Plano Frontal** que irá receber 12 jovens cineastas e 3 fotógrafos, selecionados entre vários candidatos nacionais e internacionais, com o objetivo de realizarem quatro documentários e três projetos fotográficos sobre o concelho de Melgaço.

Realiza-se ainda, pelo terceiro ano consecutivo, o **Kino Meeting** – encontro internacional de literacia para o cinema. Este ano o encontro foca-se nos arquivos, entendidos de forma lata e englobando a diversidade de materiais resultantes da prática cinematográfica. Participam na edição deste ano a Deutsche Kinemathek: Museum of Film and Television (Alemanha), a Filмотeca de Catalunya (Espanha) e a Cinemateca Portuguesa, o ANIM – Arquivo Nacional de Imagem em Movimento e o CNC – Centre National du Cinéma et de L’image Animée (França), a Casa Museu de Vilar e o Cineclube de Faro.

Depois de no ano passado se debruçar sobre as freguesias de Parada do Monte e Cubalhão, o projeto transdisciplinar **Quem somos os que aqui estamos?** estende-se este ano a Prado e Remoães. Através das imagens, fixas e em movimento, mas também das palavras e das memórias das gentes que habitam Melgaço, pretende-se mapear o território e registar os fluxos humanos entre o lado de cá e de lá das fronteiras. O projeto, coordenado por Álvaro Domingues, conta com a colaboração de Albertino Gonçalves, inclui o trabalho antropológico de Daniel Maciel, na recolha de testemunhos e de álbuns de família, um trabalho de fotografia documental da autoria de João Gigante, Fotografias Faladas dirigidos por Carlos Eduardo Viana Viana, além de um catálogo e de uma publicação sobre o projeto.

A programação estende-se ao longo de 7 dias e inclui ainda exposições, workshops de cinema, apresentações de filmes e debates com realizadores, encerrando na já

habitual sessão ao ar-livre na Torre do Castelo de Melgaço, este ano com a projeção do filme “Menina”, de Cristina Pinheiro.

O **MDOC Festival Internacional de Documentário de Melgaço** é organizado pela Câmara Municipal de Melgaço em parceria com a AO NORTE – Associação de Produção e Animação Audiovisual desde 2014, e pretende promover e divulgar o cinema etnográfico e social, refletir sobre identidade, memória e fronteira e contribuir para um arquivo audiovisual sobre a região.

Mais informações em: www.mdocfestival.pt

Comunicação

Patrícia Nogueira

917 354 183

melgacodoc@gmail.com



AO NORTE
ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL
Praça D. Maria II, n.º113, R/C
4900-489 Viana do Castelo
Tel.: +351 258 821 619
ao-norte@nortenet.pt
www.ao-norte.com